

# RELATÓRIO CONSELHO FISCAL 2º TRIMESTRE

## Observações do Administrativo/Financeiro em vermelho

Data: 14 de agosto de 2024

Nicolao Cerqueira Lima / Marcos César Rios

O Conselho Fiscal reuniu-se no dia 12 de agosto de 2024 para analisar e deliberar sobre as DREs referentes ao exercício fiscal do segundo trimestre de 2024 da ADEBEH e Escola Jardim do Cajueiro em Barra Grande, Maraú, BA. O objetivo da reunião foi avaliar a conformidade das demonstrações financeiras com a Narrativa Orçamentária de 2024.

### **Análise das Demonstrações Financeiras:**

Durante a reunião, foram confrontadas a narrativa orçamentária – Jardim do Cajueiro 2024 com a demonstração de resultados e o demonstrativo de fluxo de caixa. A análise revelou que as informações financeiras apresentadas são claras e refletem a situação financeira da Associação no período em questão.

### **Aspectos Relevantes Avaliados:**

O Conselho Fiscal dedicou especial atenção aos seguintes aspectos durante a análise das contas:

**Liquidez e Solvência:** Verificou-se que a Associação mantém níveis saudáveis de liquidez e solvência, garantindo sua capacidade de cumprir com obrigações financeiras de curto prazo.

As receitas das mensalidades nos seis primeiros meses se mostraram acima da estimativa orçamentária. A projeção até o final do ano indica um possível superávit de R\$ 44.250,00 que, se confirmado, será uma boa notícia.

**Nicolao e Marcos, aqui entendo que há um equívoco, na verdade se analisarmos o total projetado na Assembleia e o total Realizado + Projetado, esses 44k é negativo, ou seja o realizado era maior do que estamos projetando até o final do ano.**

**Ponto de atenção:** O campo Renúncias Missão JDC (-) indica a projeção de uma déficit de R\$ 89.865,02 da narrativa orçamentária de 2024 da escola Jardim do Cajueiro. A prevalecer esse cenário, poderá haver problemas futuros de solvência de compromissos.

**Sim as renúncias foram maiores do que o previsto. No entanto é importante ressaltar que elas fazem parte da missão da escola, ou seja, o desejo é manter pelo menos (e em torno de), aproximadamente, 53% de famílias contribuintes, 33% de alunos de vagas sociais e 14% de beneficiários. Manter esse equilíbrio nos dá chances de ir de encontro com a integração social, cultural e econômica.**

**Fluxo de Caixa da Escola Jardim do Cajueiro:** As demonstrações financeiras da escola demonstram, com alguma oscilação, as variações no fluxo de caixa. Embora superavitário no primeiro semestre, o mês de junho refletiu o menor saldo de reservas acumuladas do semestre. A continuação dessa tendência poderá impactar a eficiência operacional. **Ponto de atenção:** O valor da inadimplência no semestre se mostra maior que o previsto na narrativa orçamentária de 2024. A prevalecer esse cenário, poderá haver problemas futuros de solvência de compromissos.

Acreditamos que o fluxo de caixa mensal, baseado no DRE, de fato está seguindo uma constância, mas é importante que o administrativo e financeiro se mantenham atentos para que as receitas e despesas do próximo semestre siga à risca o projetado.

A inadimplência tem sido averiguada mensalmente. Já possuímos acordos com algumas famílias dos valores devidos em 2024.

Fluxo de Caixa dos projetos ADEBEH: Verifica-se entradas significativas nos seis primeiros meses gerando um acumulado de caixa no valor de R\$ 710.776,47. Recomendam-se a continuidade de captações para assegurar a solvência de futuros compromissos.

É importante ressaltar que grande parte desse valor é referente a doação específica para a compra do terreno novo da escola, na frente de nossa sede.

Os valores de entrada de 211k foram para quitação da obra do jardim de infância e os 500k foram comprometidos em julho 2024, com a efetivação da compra do terreno. O valor de sobra após quitação dessas duas contas entrou como captação de recursos para o projeto Jardim do Cajueiro. O saldo inicial do projeto ADEBEH estão comprometidos com os pgtos de 13º salário e férias no final do ano de 2024.

## **Análises Quantitativas:**

### **1. OBSERVAÇÕES (Comparação com dados do 1o Tri):**

- a. Os resultados de Jan, Fev e Mar de 2024 do **Fluxo de Caixa** deste trimestre estão todos diferentes dos apresentados no trimestre passado;

Como estamos trabalhando com um sistema novo desde o início do ano, estamos ainda em constante aprendizado e atualizações.

Esta diferença está relacionada a alguns itens que foram reclassificados, além das despesas com tarifas bancárias que foram incluídas no DRE (boletos emitidos pelo sistema e que são descontados/despesa não apareciam e deveriam aparecer, quando percebemos isso, atualizamos o semestre por inteiro). Importante ressaltar que o saldo bancário/extrato está conciliado com o saldo apresentado no Sistema logo os ajustes foram realizados entre receitas e despesas.

Além disso no fluxo de caixa aparece a movimentação entre as contas (do Galileu para a conta bancária, por isso que as receitas não se alteram), o que pode dar a impressão de que as despesas foram maiores do que realmente foram se você comparar com o DRE. Estamos solicitando ao sistema que ajuste isso para aparecer apenas os movimentos de entrada e saída.

- b. Os dados de Entrada e saída de Jan e Mar também estão diferentes (**Mesmo motivo acima**).

## 2. OBSERVAÇÕES (Considerações pontuais DRE Escola do Jardim do Cajueiro):

No geral, as receitas e despesas estão oscilando ao longo dos meses dentro de no máximo 2 desvios da média. Isso mostra consistência no balanço de entradas e saídas. Com base nas análises de desvio padrão e tendências de regressão dos desvios, podemos apontar os seguintes pontos fora da curva e as seguintes conclusões/observações:

- a. Houve uma baixa no valor do Apadrinhamento em fevereiro que foi compensada no mês de maio. **Podem acontecer doações maiores em meses diferentes.**
- b. Houve uma alta considerável nas Receitas Financeiras em maio e junho **(Sim, pois entraram recursos altos devido a projetos específicos para quitação da obra do jardim e aquisição do terreno).**
- c. Vale uma atenção nas Aplicações Financeiras. Apesar de apresentar uma tendência positiva, houve uma receita bem abaixo da média em março que foi posteriormente compensada em maio. Essas características apresentam uma característica de volatilidade nas aplicações; **As aplicações são realizadas de forma automática em CDB DI, importante levar em consideração a informação citada acima, ou seja, serão voláteis mesmo.**
- d. O Custo do Serviço Educacional aumentou muito em maio, com uma atenção especial para a alta nos gastos com alimentação e o gasto da Formação Continuada dos Professores; **A formação. Estamos elaborando novas estratégias para diminuir os valores gastos com alimentação. A Formação dos Professores tem um valor anual previsto e não estavam sendo gastos até junho, de junho a dezembro iremos usar o valor integral previsto nesta rubrica.**
- e. Há um balanço ótimo nas Despesas Operacionais - Administrativas, mas observa-se um aumento considerável das despesas principalmente nos meses de fevereiro e abril;  
**Fevereiro percebemos uma constância em relação aos meses do mesmo semestre. Abril de fato tem um aumento por conta de uma rescisão.**
- f. Apesar da redução do custo de Aquisição de Bens, houve um gasto bem alto com mobiliário e eletrônicos em junho; **Tivemos a aquisição de um novo computador para o administrativo em junho. Mobiliário não houve investimento neste mês.**
- g. Gasto muito acima da média com Mão-de-Obra em junho; **A limpeza do novo terreno trouxe um gasto extra (aulas jogos e outras atividades/festas/eventos estão sendo realizadas no terreno)**
- h. O valor de Outras Despesas foi muito alto em maio. Como não há discretização nos gastos deste item, é difícil avaliar no onde foi gasto esse valor; **Essa linha é usada apenas para acertos contábeis. Atenção que entre receitas e despesas no período praticamente zeram (7.359,36 acertos como receitas R\$ 7.069,07 como despesas)**
- i. Por fim, praticamente todas as receitas apresentam tendência negativas ao longo dos 6 meses. Evidentemente que as receitas em Janeiro são muito mais altas, o que favorece essa queda. Mesmo assim, se considerarmos somente os valores desconsiderando janeiro, aproximadamente metade dos itens das receitas apresentam tendências negativas; **O número de alunos pagantes foi menor do que o previsto e a inadimplência do semestre mais alta do que o esperado.**
- j. O mesmo tipo de análise pode ser feita nas despesas. Onde a maior parte das despesas apresentam tendências de aumento ao longo dos 6 meses. Nesse caso, porém, mesmo desconsiderando os gastos em janeiro (que não são tão relevantes nesse caso), mais da

metade das despesas apresentam tendências de alta; **Estamos trabalhando estratégias para diminuir as despesas gerais como por exemplo fazendo mais ativamente uma pesquisa de preços de alimentação, materiais de limpeza e etc., assim como fazendo um trabalho diário na cobrança das inadimplências.**

- k. A combinação das duas observações acima pode gerar um déficit no segundo semestre mesmo com a redução do valor projetado e mesmo com uma receita operacional líquida positiva;
  
- l. **Estamos trabalhando estratégias para diminuir as despesas gerais como por exemplo fazendo mais ativamente uma pesquisa de preços de alimentação, materiais de limpeza e etc., assim como fazendo um trabalho diário na cobrança das inadimplências.**

### **3. OBSERVAÇÕES (Considerações pontuais Fluxo de Caixa):**

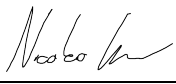
O balanço do fluxo de caixa aparentemente está ok. Poucos pontos fora da reta. Mas vale apontar certos desvios e tendências:


- a. O prejuízo em Junho foi muito alto. Não só pelo prejuízo em junho, mas no geral, o Lucro/Prejuízo da escola está com uma tendência negativa;
- b. Como uma consequência da tendência citada acima, o acumulado e a lucratividade também apresentam uma tendência negativa nos 6 meses;
- c. Apesar dessa tendência, a média geral de Lucro/Prejuízo é positiva. Mas com a tendência negativa, espera-se um déficit para os próximos meses;

#### **Recomendações:**

O Conselho Fiscal recomenda que a administração da ADEBEH continue mantendo altos padrões de transparência e conformidade financeira, bem como que permaneça vigilante em relação aos pontos aqui registrados que possam impactar suas operações.

**Agradecemos o tempo dedicado a esse trabalho do Conselho Fiscal e permanecemos vigilantes quanto aos pontos levantados.**

Membro do Conselho Fiscal: 

Membro do Conselho Fiscal: 

Administração Escolar: 

**Este relatório foi aprovado pelo Conselho Fiscal em sua reunião realizada em 14 de agosto de 2024**



## RELATÓRIO CONSELHO FISCAL 1o TRIMESTRE

Data: 19 de abril de 2024

Nicolao Cerqueira Lima / Marcos César Rios

O Conselho Fiscal reuniu-se no dia 19 de abril de 2024 para analisar e deliberar sobre as DREs referentes ao exercício fiscal do primeiro trimestre de 2024 da ADEBEH e Escola Jardim do Cajueiro em Barra Grande, Maraú, BA. O objetivo da reunião foi avaliar a conformidade das demonstrações financeiras com a Narrativa Orçamentária de 2024.

### **Análise das Demonstrações Financeiras:**

Durante a reunião, foram confrontadas a narrativa orçamentária – Jardim do Cajueiro 2024 com a demonstração de resultados e o demonstrativo de fluxo de caixa. A análise revelou que as informações financeiras apresentadas são claras e refletem a situação financeira da Associação no período em questão.

### **Aspectos Relevantes Avaliados:**

O Conselho Fiscal dedicou especial atenção aos seguintes aspectos durante a análise das contas:

**Liquidez e Solvência:** Verificou-se que a escola mantém níveis saudáveis de liquidez e solvência, garantindo sua capacidade de cumprir com obrigações financeiras de curto prazo. Ponto de atenção: As receitas das mensalidades nos três primeiros meses se mostraram abaixo da estimativa orçamentária num percentual aproximado de 10%. A prevalecer esse cenário, poderá haver problemas futuros de solvência de compromissos.

**Fluxo de Caixa Escola Jardim do Cajueiro:** As demonstrações financeiras da escola demonstram, com alguma oscilação, uma tendência negativa em termos de fluxo de caixa. Ponto de atenção: O valor da inadimplência apresentado está maior que o previsto na narrativa orçamentária. A prevalecer esse cenário, poderá haver problemas futuros de solvência de compromissos.

**Fluxo de Caixa dos projetos ADEBEH:** Verifica-se que as entradas nos três primeiros meses foram significativamente menores que as saídas. Prevalecendo esse cenário, o caixa poderá ficar seriamente impactado num futuro. Recomendam-se a volta de novas captações para que haja segurança na solvência de futuros compromissos.

### **1. SUGESTÕES:**

- a. Sugiro a alteração no formato do documento “Narrativa Orçamentária \_\*” para casar com as linhas e formato do documento “DRE ESCOLA COMUNITARIA JARDIM DO CAJUEIRO \_\*”. Isso facilita o trabalho de análise orçamentária do Conselho Fiscal;

- b. Se possível, seria ideal que em ambos os documentos citados acima constassem os mesmos itens, mesmo que alguns ficassem em branco ou nulos. Por exemplo: Na Narrativa Orçamentária consta o item “Serviços de Terceiros - Limpeza”, mas não há nenhum registro deste item na DRE. O mesmo acontece com o item “MATERIAL PEDAGÓGICO 2024 - KIT DO ALUNO” que consta na DRE, mas não na Narrativa Orçamentária. Isso acontece com outros itens também, como “Material de escritório”, “Formação continuada de professores”, e por aí vai. Imagino que se há gastos nessas linhas, deverão ser previstos na Narrativa, e se estão previstos na Narrativa, deverão constar na DRE, mesmo que o valor seja nulo.
- c. O Conselho Fiscal recomenda que a administração da ADEBEH continue mantendo altos padrões de transparência e conformidade financeira, bem como que permaneça vigilante em relação aos pontos aqui registrados que possam impactar suas operações.

## 2. OBSERVAÇÕES (Comparação com a Narrativa Orçamentária):

- a. Diversos itens tiveram uma **MÉDIA** de **gastos com despesas** ou **ganho com receitas** relativamente pior do que o esperado pela Narrativa Orçamentária. Dentro dos cinco piores índices constam, em ordem: (i) “Despesa com aquisição de bens”, com um percentual médio de 305,39% acima do esperado no trimestre; (ii) “Serviços de Terceiros - Segurança do trabalho”, com um percentual médio de 257,33% acima do esperado no trimestre; (iii) “Inadimplência”, com um percentual médio de 130,28% acima do esperado no trimestre; (iv) “Despesas com Manutenção (Mão de Obra e Material)”, com um percentual médio de 120,27% acima do esperado no trimestre; (v) “Material Didático”, com um percentual médio de 118,84% acima do esperado no trimestre.
- b. Além dos itens citados acima, aproximadamente 50% dos itens comparados com a Narrativa Orçamentária estão pior do que o esperado (“Pior” correspondendo à uma média trimestral de 10% a mais com gastos e 10% a menos com ganhos). Apesar de ser uma análise em curto prazo, pois se trata apenas do primeiro trimestre, se as contas permanecerem fora do esperado, pode haver um déficit em longo prazo no fluxo de caixa da escola. Apesar de não ter sido feito um balanço com os itens que estão “melhor”, a observação acima corrobora com o fluxo de caixa apresentado para o primeiro trimestre, com um aumento nas saídas, uma redução considerável na lucratividade e, em longo prazo, a expectativa de uma redução no saldo/acumulado;

## 3. OBSERVAÇÕES (Considerações pontuais):

- a. Houve um gasto muito alto em “Serviços de Terceiros - Segurança do Trabalho (Exames, Licenças e Mensal)” nos meses de fevereiro e março;
- b. As despesas de material de limpeza no mês de fevereiro foi acima do dobro do esperado;
- c. As “Despesas Administrativas” estão aumentando quase exponencialmente mês a mês;
- d. A “Despesas com Manutenção (Mão de Obra e Material)” em janeiro foi bem fora dos outros meses;

- e. O “Material Didático” gasto em janeiro superou 340% do esperado mensal. Apesar de ser compreensível que isso aconteça no primeiro mês do ano, os valores dos outros meses ainda permaneceram altos com relação ao esperado. Pode haver uma falta de planejamento neste item, ou isso tende a baixar nos próximos meses?
- f. O item da DRE da escola “DARF TRIBUTOS FEDERAIS” está representado em qual(is) item(ns) da Narrativa? A parte de encargos não está bem descrita (não é de fácil compreensão para quem não é da área) na Narrativa.
- g. A inadimplência oscila entre os meses, mas está sempre acima do esperado pela Narrativa. Qual o motivo disso? Nos outros anos não foi assim?
- h. A “Despesas com Aquisição de bens” dos meses de Janeiro e Fevereiro foram muito altas. Entendo que isso deva ocorrer nos primeiros meses. Mas vale a pena ficar de olho.

**Este relatório foi aprovado pelo Conselho Fiscal em sua reunião realizada em 19 de abril de 2024.**

Maraú, 23 de abril de 2024

## RESPOSTA AO CONSELHO FISCAL E COMUNIDADE

Mediante as dúvidas e observações elencadas pelo Conselho Fiscal, vimos por meio desta esclarecer os seguintes pontos:

*\*juntamos as mesmas dúvidas que apareceram mais de uma vez para responder uma única vez.*

(i) “Despesa com aquisição de bens”, com um percentual médio de 305,39% acima do esperado no trimestre

h. A “Despesas com Aquisição de bens” dos meses de Janeiro e Fevereiro foram muito altas. Entendo que isso deva ocorrer nos primeiros meses. Mas vale a pena ficar de olho.

O maior gasto foi com mesas e cadeiras para o início das aulas. Este tipo de despesa pode ocorrer durante todo o ano, mas o investimento maior, de fato, ocorre logo no início do ano e deve diminuir radicalmente nos próximos meses.

(ii) “Serviços de Terceiros – Segurança do trabalho”, com um percentual médio de 257,33% acima do esperado no trimestre;

a. Houve um gasto muito alto em “Serviços de Terceiros - Segurança do Trabalho (Exames, Licenças e Mensal)” nos meses de fevereiro e março;

Atendendo a Lei Lucas (Lei Federal nº 13.722), onde é obrigatória a capacitação de noções básicas de primeiros socorros de funcionários e professores nas escolas, realizamos em nossa semana de planejamento esse curso, além de capacitação em combate ao incêndio. O custo elevado se deve a realização dessa capacitação. Ao longo do ano teremos renovações de alguns documentos referentes a segurança do trabalho e exames periódicos, o que deve ficar na média orçamentária do ano.

(iii) “Inadimplência”, com um percentual médio de 130,28% acima do esperado no trimestre;

g. A inadimplência oscila entre os meses, mas está sempre acima do esperado pela Narrativa. Qual o motivo disso? Nos outros anos não foi assim?

A oscilação é normal. Muitas vezes a família não consegue pagar no mês corrente e quita a parcela no mês subsequente. Nos outros anos aconteceu sim a mesma coisa e geralmente conseguimos reverter esse quadro em partes ou integralmente durante o ano corrente ou no ano subsequente.

Vide 2023, onde a inadimplência foi bem alta, terminamos o ano com uma inadimplência 2x acima do esperado. No entanto, conseguimos receber boa parte desse valor ainda em 2023 e parte em 2024. Acordos financeiros foram firmados e estamos confiantes que serão pagos. Diante de nossa nova política do financeiro, acreditamos que consigamos ficar com a inadimplência dentro do esperado para o ano.

(iv) “Despesas com Manutenção (Mão de Obra e Material)”, com um percentual médio de 120,27% acima do esperado no trimestre;

d. A “Despesas com Manutenção (Mão de Obra e Material)” em janeiro foi bem fora dos outros meses;

O maior gasto se dá antes do início das aulas, para deixarmos tudo pronto para as crianças chegarem (pinturas, ajustes nas lousas, armários, mesas e cadeiras, ajustes na cozinha, etc). Este tipo de despesa pode ocorrer durante todo o ano, mas o investimento maior, de fato, ocorre logo no início do ano e deve



diminuir radicalmente nos próximos meses.

(v) “Material Didático”, com um percentual médio de 118,84% acima do esperado no trimestre. e. O “Material Didático” gasto em janeiro superou 340% do esperado mensal. Apesar de ser compreensível que isso aconteça no primeiro mês do ano, os valores dos outros meses ainda permaneceram altos com relação ao esperado. Pode haver uma falta de planejamento neste item, ou isso tende a baixar nos próximos meses?

Antes do início das aulas, fazemos uma compra de materiais a serem usados pelos professores dentro de sala de aula (mapas, materiais de química/física, impressões de apostiladas de estudo como material de sala, entre muitos outros). Ao longo do ano pode haver gastos, mas a tendência agora é o valor investido mensalmente diminuir e a expectativa é ficar dentro do valor estipulado no ano.

b. As despesas de material de limpeza no mês de fevereiro foi acima do dobro do esperado:

O investimento em material de limpeza tem sido acima do esperado. Estamos buscando maneiras de economizar, sem deixar de manter a escola higienizada. Esperamos conseguir conter os gastos para que fiquemos dentro do esperado do ano.

c. As “Despesas Administrativas” estão aumentando quase exponencialmente mês a mês:

Fizemos um investimento no início do ano com a reforma do estatuto, além do custo para registro de atas de assembleia, novas procurações da nova diretoria ter um custo elevado, principalmente pois há um gasto com locomoção. Esse gasto deve diminuir bastante nos próximos meses.

f. O item da DRE da escola “DARF TRIBUTOS FEDERAIS” está representado em qual(is) item(ns) da Narrativa? A parte de encargos não está bem descrita (não é de fácil compreensão para quem não é da área) na Narrativa.

A rubrica DARF Tributos Federais que se encontra em nosso DRE no item “3.Despesas Encargos Sociais e Trabalhistas” está na Narrativa Orçamentária representada no item “Encargos Recursos Humanos”, ela está integrada no item “INSS/IRPF”. Vamos fazer um esforço para descrever melhor esses itens para ficar mais parecido possível com nossa Narrativa.

Sem mais,



---

Raquel Dammous  
Administração Escolar